



**INSTITUTO FEDERAL DE ALAGOAS  
CAMPUS MARECHAL DEODORO  
CURSO DE PÓS-GRADUAÇÃO EM EDUCAÇÃO E MEIO AMBIENTE**

**MARIA DE LOURDES DA SILVA**

**GESTÃO ESCOLAR, EDUCAÇÃO AMBIENTAL e POLÍTICAS  
PÚBLICAS AMBIENTAIS: Uma Análise em Duas Escolas de Ensino  
Fundamental da Rede Municipal.**

MARECHAL DEODORO,AL  
2023

**MARIA DE LOURDES DA SILVA**

**GESTÃO ESCOLAR, EDUCAÇÃO AMBIENTAL e POLÍTICAS  
PÚBLICAS AMBIENTAIS: Uma Análise em Duas Escolas de Ensino  
Fundamental da Rede Municipal.**

Artigo científico apresentado ao Curso de Pós-Graduação do Instituto Federal de Alagoas, *Campus Marechal Deodoro*, como requisito parcial para a obtenção do título de Especialista em Educação e Meio Ambiente.

Orientador: Prof. Me José Aparecido da Silva Gama.

MARECHAL DEODORO, AL  
20223



**Dados Internacionais de Catalogação na Publicação**  
**Instituto Federal de Alagoas**  
**Campus Marechal Deodoro**  
**Biblioteca Dorival Apratto**

---

S586g

Silva, Maria de Lourdes da.

Gestão escolar, educação ambiental e políticas públicas ambientais : uma análise em duas escolas de ensino fundamental da rede municipal / Maria de Lourdes da Silva. – 2023.

17 f.

Inclui bibliografia e anexo.

Artigo Científico (Especialização em Educação e meio ambiente) – Instituto Federal de Alagoas, *Campus* Marechal Deodoro, Marechal Deodoro, 2023.

Orientador: Prof. Me. José Aparecido da Silva Gama.

1. Educação ambiental. 2. Gestão escolar. 3. Políticas Públicas Ambientais. I. Título.

CDD: 363.7

---

**Andreia Gomes de Azevedo**  
**Bibliotecária – CRB-4/2164**

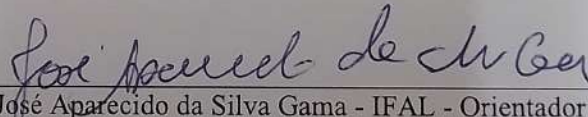
MARIA DE LOURDES DA SILVA

**GESTÃO ESCOLAR, EDUCAÇÃO AMBIENTAL e POLÍTICAS  
PÚBLICAS AMBIENTAIS: Uma Análise em Duas Escolas de Ensino  
Fundamental da Rede Municipal.**

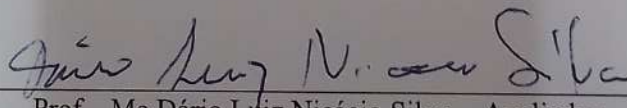
Trabalho de Conclusão de Curso em formato de artigo apresentado como requisito parcial  
para obtenção do grau de Especialista em Educação e Meio Ambiente, sob orientação do  
Prof. Me. José Aparecido da Silva Gama.

Aprovado em: 22/09/23.

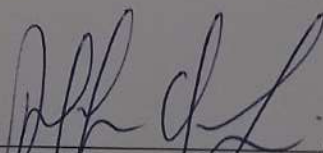
**BANCA EXAMINADORA**



Prof. José Aparecido da Silva Gama - IFAL - Orientador  
Instituto Federal de Alagoas



Prof. Me Dário Luiz Nicácio Silva - Avaliador  
Instituto Federal de Alagoas



Prof. Dr. Allan Gomes dos Santos - Avaliador  
Instituto Federal de Alagoas - UAB/Diread

# **GESTÃO ESCOLAR, EDUCAÇÃO AMBIENTAL e POLÍTICAS PÚBLICAS AMBIENTAIS: Uma Análise em Duas Escolas de Ensino Fundamental da Rede Municipal.**

Maria de Lourdes da Silva<sup>1</sup>

## **RESUMO**

O presente estudo tem como objetivo analisar a conexão entre educação ambiental, gestão escolar e políticas públicas em duas escolas de Ensino Fundamental integrantes da rede municipal do município de Junqueiro/AL. O estudo realizado é do tipo descritivo, que teve como percurso metodológico o desenvolvimento em três etapas: levantamento bibliográfico, aplicação de questionário semiestruturado aos gestores das duas escolas escolhidas abordando sobre: Políticas públicas ambientais, Gestão escolar e Educação ambiental. A análise dos dados foi realizada com base nas três temáticas abordadas. Nos resultados obtidos foi constatado que os gestores das duas escolas trabalhadas têm percepção da importância da prática de educação ambiental no ambiente escolar, no entanto as escolas estudadas não efetivam práticas de educação ambiental sintonizadas com as políticas públicas ambientais e educacionais. O estudo realizado traz contribuições valiosas para reflexão sobre as práticas de educação ambiental sintonizadas com as políticas públicas e gestão escolar, a aplicação dessas práticas será refletida na sensibilização ambiental dos indivíduos da comunidade escolar e na conservação ambiental da unidade escolar e em seu entorno.

**Palavras-chave:** Educação ambiental, Gestão escolar, Políticas públicas ambientais, ambiente escolar.

---

<sup>1</sup> Graduada em Geografia (UFAL). Especialista em Docência para a Educação Profissional e Tecnológica pelo IFES. Especialista em Administração Escolar pelo Instituto Pedagógico de Minas Gerais, IPEMIG, Brasil, [maloursilva@gmail.com](mailto:maloursilva@gmail.com).

## ABSTRACT

### SCHOOL MANAGEMENT, ENVIRONMENTAL EDUCATION and ENVIRONMENTAL PUBLIC POLICIES: an Analysis in two Municipal Elementary Schools.

The present study aims to analyze the connection between environmental education, school management and public policies in two elementary education units that are part of the municipal network. The study carried out is of the descriptive type, which had as its methodological course the development of three stages: bibliographic survey, application of semi-structured questionnaires to the managers of two municipal elementary schools, addressing: Environmental public policies; School management; and Environmental Education. Data analysis was performed based on the three themes addressed. In the obtained results it was verified that the managers of the two worked schools have perception of the importance of the practice of environmental education in the school environment, however the studied schools do not carry out practices of environmental education in tune with the environmental and educational public policies. The study carried out brings valuable contributions to reflection on environmental education practices in tune with public policies and school management, the application of these practices will be reflected in the environmental awareness of individuals in the school community and in the environmental conservation of the school unit and its surroundings.

**Keywords:** Environmental education, School management, Environmental public policies, school environment.

## 1. INTRODUÇÃO

Os debates sobre os problemas ambientais tomaram corpo na década de 1970 e tem se intensificado nos últimos anos em decorrência do agravamento da crise ambiental e requerido uma tomada de consciência sobre a necessidade de direcionar um olhar mais sensível e comprometido com suas consequências. Devido à realidade vigente, se faz necessário uma educação voltada para a conscientização ambiental, por meio da qual os indivíduos desenvolvam uma visão crítica sobre as consequências de suas ações no meio ambiente onde vivem.

Neste sentido, a escola tem papel fundamental na formação de cidadãos éticos e conscientes, que saibam preservar o espaço onde vivem e viver em harmonia com a natureza. A escola deve desenvolver atividades condizentes com a realidade dos educadores e dos educandos, proporcionando subsídios para que estes transformem a sociedade com atitudes que favoreçam o bem-estar de todos. Sendo assim, este trabalho tem como objetivo analisar as políticas públicas educacionais num contexto relacional de gestão escolar e educação ambiental para evidenciar nos educadores a importância da reflexão sobre a problemática ambiental de maneira ampla, percebendo e contestando a forte influência do modelo social vigente sobre as atitudes dos indivíduos perante às políticas públicas que a contemplam.

Partindo da necessidade de uma gestão escolar consistente e transformadora, acreditamos na importância de buscar subsídios para inserir a Educação Ambiental no contexto

escolar, com o objetivo de unir a gestão escolar e as políticas educacionais e, de forma conjunta, promover uma educação ambiental consistente e qualitativa em seu aprendizado.

Neste viés, buscamos traçar uma coerência em nossos eixos investigativos através de uma proposta metodológica, onde direcionamos estes eixos numa pesquisa de campo voltada aos gestores escolares e seu olhar dentro de suas práxis pedagógicas. Neste contexto, o direcionamento metodológico para a construção deste trabalho iniciou com o levantamento bibliográfico de obras relacionadas às políticas públicas educacionais, gestão escolar e à educação ambiental, tomando como referências autores como Paro (1993), Luck (1997) e Gadotti (2000) que deram subsídios para o desenvolvimento teórico deste. Outras fontes importantes foram: o Parâmetro Curricular Nacional: Meio Ambiente e Saúde – Temas Transversais e a Lei nº 9.795, de 27 de abril de 1999 que dispõe sobre a educação ambiental, institui a Política Nacional de Educação Ambiental e dá outras providências.

Assim, partimos de uma visão escolar centrada na falta de cuidados com o meio ambiente no contexto escolar, mostrando que os processos educacionais que influenciam a relação entre os seres humanos e a natureza ainda não resultam em ações e atitudes realizadas pelas escolas pesquisadas. Daí vem a necessidade de refletirmos sobre como reverter a situação alarmante pela qual o planeta está passando e agirmos de fato, onde os indivíduos sejam mais conscientes e a educação forme cidadãos mais críticos, inovadores e que se preocupem com o bem-estar coletivo, sendo este social, escolar ou individual.

Nesse contexto, no intuito de compreender a educação ambiental escolar na esfera da práxis da gestão escolar em consonância às políticas educacionais voltadas a esta área de estudo, a pesquisa foi realizada com duas escolas municipais de Ensino Fundamental no município de Junqueiro/AL a fim conhecer as ações e atitudes desses espaços escolares, perante os documentos norteadores da Educação Ambiental, considerando suas contribuições com essa nobre luta em prol de uma sociedade consciente e sustentável enfocando a gestão escolar.

## **2. DESENVOLVIMENTO**

### **REFERENCIAL TEÓRICO**

#### **2.1 POLÍTICA NACIONAL DE EDUCAÇÃO AMBIENTAL NA GESTÃO ESCOLAR**

As discussões em torno da temática ambiental vem se tornando cada vez mais evidentes no Brasil e no mundo em decorrência da visibilidade que esse tema vem ganhando nas últimas décadas devido ao agravamento da crise ambiental que assola o mundo. Antes, as preocupações eram pontuais e, muitas vezes, passageira. Neste sentido, Branco (1999) diz:

A questão ambiental surgiu de maneira explosiva há duas ou três décadas. Até então, apenas os aspectos sanitários dos problemas eram abordados, principalmente com relação à poluição da água e aos consequentes episódios de mortandade de peixes, à poluição do ar e às perturbações e doenças dela advindas. (Branco, 1999, p.5).

O tema Educação Ambiental, tem permeado discussões, reflexões e debates em diversos âmbitos da educação e sendo destacado como uma manifestação da questão social numa sociedade capitalista, o que fez com que os debates sobre a temática supracitada, necessite de um olhar holístico sobre as informações que permeiam esse ambiente. Nesse

sentido é importante ressaltar que

(...) políticas públicas, após desenhadas e formuladas, desdobram-se em planos, programas, projetos, bases de dados ou sistema de informação e pesquisas.<sup>4</sup> Quando postas em ação, são implementadas, ficando daí submetidas a sistemas de acompanhamento e avaliação. (Políticas públicas: uma revisão da literatura, p.7, 2006) .

A Lei nº 9.795, de 27 de abril de 1999, que dispõe sobre a Educação Ambiental, institui a Política Nacional de Educação Ambiental, visa, dentre outros objetivos, a garantia de democratização das informações ambientais que nos levam a liberdade de organização para que se possa ter reaproveitamento de tudo que se consome levando em consideração o consumo consciente e sustentável para uma gestão voltada a valores educacionais, ambientais e econômicos.

Percebe-se que a responsabilidade de gerar mudanças de atitudes em relação à preservação ambiental está na educação ambiental e nesse sentido deve-se promover ações que possam promover uma conscientização e conseqüentemente mudanças de atitudes para um mundo sustentável. As questões ambientais devem ser trabalhadas no espaço escolar de forma interdisciplinar no sentido de criar condições para o surgimento de debates críticos que apontem na direção de soluções para os problemas ambientais.

Na educação formal, esse processo educativo não ocorre apenas dentro do ambiente acadêmico, mas em um processo de troca de experiências e conhecimentos entre os órgãos públicos e a sociedade, estabelecendo um comportamento ecológico e ambientalmente consciente.

Conforme a Lei nº 9.795, de 27 de abril de 1999, quando trata da educação formal, em seus artigos 9º, 10 e 11 nos direciona o entendimento e o direcionamento para a prática da educação ambiental na educação escolar quando diz:

Art. 9º Entende-se por educação ambiental na educação escolar a desenvolvida no âmbito dos currículos das instituições de ensino públicas e privadas, englobando:

I - educação básica: a) educação infantil; b) ensino fundamental e c) ensino médio; II - educação superior; III - educação especial; IV - educação profissional; V - educação de jovens e adultos.

Art. 10. A educação ambiental será desenvolvida como uma prática educativa integrada, contínua e permanente em todos os níveis e modalidades do ensino formal.

§ 1º A educação ambiental não deve ser implantada como disciplina específica no currículo de ensino. § 2º Nos cursos de pós-graduação, extensão e nas áreas voltadas ao aspecto metodológico da educação ambiental, quando se fizer necessário, é facultada a criação de disciplina específica. § 3º Nos cursos de formação e especialização técnico-profissional, em todos os níveis, deve ser incorporado conteúdo que trate da ética ambiental das atividades profissionais a serem desenvolvidas.

Art. 11. A dimensão ambiental deve constar dos currículos de formação de professores, em todos os níveis e em todas as disciplinas.

Parágrafo único. Os professores em atividade devem receber formação complementar em suas áreas de atuação, com o propósito de atender adequadamente ao cumprimento dos princípios e objetivos da Política Nacional de Educação Ambiental.

Nesse contexto, é importante ressaltar o compromisso que a escola tem com a educação ambiental no processo de formação dos educando. Vale destacar que esse compromisso se estende aos pressupostos para a sustentabilidade, que se constituem em: crescer sem destruir; indissociabilidade da problemática ambiental e social; diálogo entre a Agenda 21 brasileira, inovação e disseminação das boas práticas, fortalecimento da democracia, gestão integrada e participativa, foco na ação local, mudança do enfoque das

políticas de desenvolvimento e preservação ambiental, bem como a informação para a tomada de decisão.

Quando se trata de uma política ambiental na escola é necessário investigar alguns fatores que evidenciam essa preocupação envolvendo a gestão escolar, alunos e funcionários. Constatar como a qualidade ambiental é percebida pela comunidade escolar. Outra evidência está o Projeto Político Pedagógico (PPP). Ele deve informar sobre o planejamento de Gestão sustentável e educação ambiental, como a atual gestão da escola entende a Educação Ambiental, se a gestão da escola relaciona Educação Ambiental com uma Gestão Sustentável, a instituição está engajada na política de educação ambiental e se existe elaboração de projetos concretos que envolvam professores, gestores e alunos. O Artigo 3º da Lei 9795/99, garante que todos têm direito à educação ambiental:

Art. 3º Como parte do processo educativo mais amplo, todos têm direito à educação ambiental, incumbindo: I - ao Poder Público, nos termos dos arts. 205 e 225 da Constituição Federal, definir políticas públicas que incorporem a dimensão ambiental, promover a educação ambiental em todos os níveis de ensino e o engajamento da sociedade na conservação, recuperação e melhoria do meio ambiente; II - às instituições educativas, promover a educação ambiental de maneira integrada aos programas educacionais que desenvolvem; III - aos órgãos integrantes do Sistema Nacional de Meio Ambiente - Sisnama, promover ações de educação ambiental integradas aos programas de conservação, recuperação e melhoria do meio ambiente; IV - aos meios de comunicação de massa, colaborar de maneira ativa e permanente na disseminação de informações e práticas educativas sobre meio ambiente e incorporar a dimensão ambiental em sua programação; V - às empresas, entidades de classe, instituições públicas e privadas, promover programas destinados à capacitação dos trabalhadores, visando à melhoria e ao controle efetivo sobre o ambiente de trabalho, bem como sobre as repercussões do processo produtivo no meio ambiente; VI - à sociedade como um todo, manter atenção permanente à formação de valores, atitudes e habilidades que propiciem a atuação individual e coletiva voltada para a prevenção, a identificação e a solução de problemas ambientais.

No espaço escolar, existe a oportunidade e a obrigatoriedade de discutir de forma crítica as informações em relação à conservação, recuperação e melhoria do meio ambiente. Essas informações estão em constante evidências seja no meio acadêmico ou nas informações que são fornecidas diariamente pelos meios de comunicação. Essa disseminação massiva das informações oportuniza uma nova percepção contextualizada favorecendo o ensino-aprendizagem, além de possibilitar aos alunos a compreensão das complexidades do mundo contemporâneo nas dimensões fundamentais da cidadania e do trabalho.

É necessário desenvolver e planejar atitudes e atividades na educação ambiental que possam ser aplicadas de forma educativa e consciente, inovadora que se estenda por toda a escola e, futuramente, atinja a comunidade ao seu redor. Assim, Souza (2006, p.7) coloca que:

Se admitirmos que a política pública é um campo holístico, isto é, uma área que situa diversas unidades em totalidades organizadas, isso tem duas implicações. A primeira é que, a área torna-se território de várias disciplinas, teorias e modelos analíticos. A segunda é que o caráter holístico da área não significa que ela careça de coerência teórica e metodológica, mas sim que ela comporta vários “olhares”. Por último, políticas públicas, após desenhadas e formuladas, desdobram-se em planos, programas, projetos, bases de dados ou sistema de informação e pesquisas. Quando postas em ação, são implementadas, ficando daí submetidas a sistemas de acompanhamento e avaliação.

Assim, o compromisso da escola com a educação ambiental é também um compromisso com formação de cidadãos críticos e conscientes de sua atuação social em prol

do bem-estar desta e das futuras gerações.

## 2.2 GESTÃO ESCOLAR

Para compreender a dimensão da Gestão Escolar tomamos como ponto de partida a acepção da palavra gestão. Segundo a definição encontrada no dicionário, gestão é o “ato de gerir; gerência”. No entanto, sua compreensão deve ir além deste significado, já que engloba inúmeras variáveis. Segundo Paro a gestão está relacionada com a atividade administrativa participativa:

(...) como não podia deixar de ser, a atividade administrativa participa também das contradições e forças (sociais, econômicas, políticas, culturais, etc.) em conflito em cada período histórico e em cada formação social determinada. Por isso, sua realização concreta determina, ao mesmo tempo em que é determinada por essas forças. (PARO, 1986, p.31).

A atividade administrativa é exclusivamente uma atividade exercida pelo Homem e, também, necessária à sua vida. Para o autor acima citado, o processo de administração, ou seja, de gestão, de uma maneira geral, deve ser entendido como o processo de “racionalização do trabalho”, de “coordenação”, levando em conta os elementos materiais, conceituais e o esforço humano coletivo.

Gestão implica, necessariamente, planejamento e liderança. Liderança esta que pode ser definida como “habilidade de influenciar pessoas para trabalharem entusiasticamente visando atingir os objetivos identificados como sendo para o bem comum” (Hunter, 2004, p. 25). Portanto, a tarefa de liderar/gerir não é nada simples.

Segundo James C. Hunter, em sua obra “O monge e o Executivo: uma história sobre a essência da liderança”, um bom líder deve deixar de lado seus desejos e seus interesses pessoais, para focar os desejos e os interesses do grupo ao qual lidera.

A gestão democrático-participativa implica a tomada de decisões em conjunto, onde todos os envolvidos devem expressar sua opinião e participar de forma ativa de todoo processo de construção da atividade proposta.

Para que isso realmente ocorra, o líder deve igualar-se aos demais integrantes de sua equipe, dando voz a todos e acatando as decisões da maioria. Dessa forma, sua liderança deve basear-se na autoridade – capacidade de levar as pessoas a fazerem algo por causa de sua influência pessoal – e, não, no autoritarismo utilização do poder para coagir ou forçar pessoas a fazerem sua própria vontade.

Humildade, amorosidade, respeito, tolerância, honestidade, abnegação, perdão, confiabilidade, bom exemplo, cuidado, compromisso, ser um bom ouvinte, encorajar as pessoas, ter atitude positiva e entusiástica e gostar das pessoas, são características importantíssimas para se exercer uma boa liderança, de maneira coerente e harmoniosa, de acordo com Hunter.

Segundo ele, até muito pouco tempo, a pirâmide que caracterizava as relações dentro das instituições, era aquela com a ponta para cima (velho paradigma), na qual o presidente ou diretor estava sempre acima dos outros e deveria ser servido e agradado. O novo paradigma caracteriza-se, pelo contrário, por uma pirâmide invertida, onde os funcionários que lidam diretamente com os clientes vêm em primeiro lugar, em seguida seu supervisor, depois o gerente intermediário e assim por diante. Com isso, procura-se mostrar que um bom líder é aquele que sabe trabalhar em conjunto, pois uma de suas principais funções é a de dar subsídios para que sua equipe tenha boas condições de trabalho e se saia bem em suas tarefas.

Entre esses subsídios, está um ambiente de trabalho adequado para que as pessoas

produzam com prazer e, conseqüentemente, melhor. E esse assunto não trata somente sobre o ambiente físico, mas trata, também, das inter-relações existentes dentro das instituições. Se o ambiente for acolhedor, se os funcionários se sentirem valorizados e se forem recompensados à altura de seu empenho e resultado, não há como o empreendimento não ter sucesso.

As pessoas precisam manter boas relações com seus companheiros de trabalho, com seus subordinados, com seus chefes e com todos que fazem parte da instituição. Se puderem contar uns com os outros e se ajudarem mutuamente, tendo assimilado os princípios do empreendimento como sendo seus próprios princípios, todos ficam satisfeitos e dão o melhor de si.

Assim como no caso da gestão escolar, a gestão ambiental tem suas próprias características. Também baseada no modelo de gestão democrática, a gestão ambiental implica a tomada de decisões voltada mais especificamente para a melhoria do meio ambiente e para o aumento da qualidade de vida das pessoas. De acordo com Gadotti:

As Nações Unidas, nos últimos anos, passaram a usar a expressão “desenvolvimento humano” como indicador de qualidade de vida fundado nos índices de saúde, longevidade, maturidade psicológica, educação, ambiente limpo, espírito comunitário e lazer criativo, que são também os traços de uma “sociedade sustentável”, isto é, uma sociedade capaz de satisfazer as necessidades das gerações de hoje sem comprometer a capacidade e as oportunidades das gerações futuras. (Gadotti, 2000, p.58).

Essa gestão deve buscar a conscientização cada vez maior dos indivíduos para os problemas ambientais, deixando claras as interferências do Homem no processo de degradação do planeta e quais as medidas que podem, e devem, ser tomadas para que o cenário atual seja revertido.

Para isso, uma liderança forte se torna indispensável no processo de interação entre a sociedade e a natureza.

Sua maior função é a de buscar soluções para que levemos uma vida cada vez mais sustentável, preservando os recursos naturais disponíveis, para que as futuras gerações também tenham o direito de usufruir deles. Nesse sentido, buscamos novas formas de educação:

A educação para a cidadania planetária implica uma revisão dos nossos currículos, uma reorientação de nossa visão de mundo da educação como espaço de inserção do indivíduo não numa comunidade local, mas numa comunidade que é local e global ao mesmo tempo. Educar então não seria, como dizia Émile Durkheim, a transmissão da cultura de uma geração para outra, mas a grande viagem de cada indivíduo no seu universo interior e no universo que o cerca. (Gadotti, 2000, p.142).

Nesse modelo de educação, a gestão escolar deve estar alinhada com esses valores e compromissos sociais. Deve considerar que o Planeta como um único organismo vivo, onde todos os seres animados e inanimados que o compõem têm o direito de viver em equilíbrio para que sua sobrevivência seja possível. O exercício de uma cidadania global consciente é o foco da gestão ambiental e esta não pode estar desconectada da gestão escolar, pois a escola tem papel fundamental nesse processo de tomada de consciência.

### **2.3 EDUCAÇÃO AMBIENTAL ESCOLAR**

De acordo com a Política Nacional de Educação Ambiental (Lei Nº 9.795/1999) e as Diretrizes Curriculares Nacionais para a Educação Ambiental (BRASIL, 2012) definiu-

se a compreensão dos temas Educação Ambiental e Meio Ambiente, que estão conduzindo os direcionamentos deste estudo. Conceitualmente, a Educação Ambiental é um processo de construção de uma relação entre o ser humano e o meio ambiente, pautada nos princípios éticos, de preservação e sustentabilidade, a partir da compreensão da correlação entre os fenômenos sociais e naturais, buscando a efetivação do ambiente equilibrado e da qualidade de vida. Meio. O Meio ambiente compreende-se como um conjunto dos elementos que integram as relações múltiplas e complexas das interações entre os ambientes natural, artificial, cultural, laboral, digital e o patrimônio genético que constituem o Planeta Terra.

Portanto, as diretrizes das Políticas Públicas para o desenvolvimento da Educação Ambiental em nosso País são importantes como referências para a efetivação da Política de Educação Ambiental em sua totalidade. Contamos com regulamentações específicas, entre elas, destacam-se a Política Nacional de Educação Ambiental (Lei Nº 9.795/1999) e as Diretrizes Curriculares Nacionais para a Educação Ambiental (BRASIL, 2012).

O intuito é estimular a reflexão crítica e propositiva da inserção da Educação Ambiental na formulação, execução e avaliação de projetos escolares e pedagógicos. Nesse sentido, destacam-se as práticas das escolas no gerenciamento de resíduos e de responsabilidade social, que já se encontram incorporadas à ação docente e à comunidade escolar em geral.

Diversas disciplinas curriculares integrantes do currículo escolar da formação básica e/ou de formação geral podem tratar das temáticas de meio ambiente e educação ambiental de forma específica. Os demais componentes curriculares podem trazer a temática de forma transversal, mas não devem afastar-se do compromisso que todos têm com essa discussão.

### **3. METODOLOGIA**

A abordagem das questões ambientais neste estudo está pautada nos seguintes princípios: Promover atividades interdisciplinar e transversal, Enfatizar os aspectos positivos do ambiente/local e das relações socioambientais, Fomentar enfoque articulado nas questões ambientais locais, Promover a ética ambiental, Abordar a temática meio ambiente em sua totalidade, Estimular a sustentabilidade e Valorizar a pluralidade e a diversidade individual e cultural.

O estudo foi realizado em duas escolas da rede municipal de Junqueiro/AL. O município de Junqueiro tem sua história derivada da cultura de junco, que se desenvolvia às margens de uma lagoa, atualmente conhecida como Lagoa do Retiro. O referido município está localizado na região centro-sul do Estado de Alagoas, limitando-se ao norte com os municípios de Limoeiro de Anadia e Campo Alegre, a sul com Teotônio Vilela e São Sebastião, a leste com Campo Alegre e Teotônio Vilela e a oeste com Arapiraca, Limoeiro de Anadia e São Sebastião. Com uma área de 254km<sup>2</sup>, representando 0.915% do Estado, 0.0163% da região e 0.003% de todo o território brasileiro. Tem um clima Clima temperado, com máxima de 35°C e mínima de 22°C e está a uma altitude 175 metros. Seu acesso se dá pela BR-101, com uma distância de 118km da capital Maceió. Sua população é 23.907 pessoas, com uma densidade demográfica de 96,51 habitante por quilômetro quadrado (IBGE, 2022). Suas principais atividades econômicas são a agricultura e a agropecuária, com destaque para o cultivo da cana-de-açúcar.

Na educação, o município conta com 22 escolas de Ensino Fundamental e 1 escola de Ensino Médio. O município tem 3.565 alunos matriculados no Ensino Fundamental e 1.128 matrículas no Ensino Médio. (IBGE 2021). A taxa de escolarização de 6 a 14 anos de idade é de 97,8 %. O IDEB – Anos iniciais do Ensino Fundamental é de 5,9 e o IDEB – Anos finais do Ensino Fundamental (Rede pública) é de 4,8, respectivamente. (IBGE 2021)

Quanto aos aspectos ambientais, o município apresenta 1.2% de domicílios com esgotamento sanitário adequado, 70% de domicílios urbanos em vias públicas com arborização e 6.1% de domicílios urbanos em vias públicas com urbanização adequada (presença de bueiro, calçada, pavimentação e meio-fio), faz parte do bioma Mata Atlântica. (IBGE, 2021)

Este estudo é do tipo descritivo e seu percurso metodológico ocorreu por meio de três etapas: 1- levantamento bibliográfico das temáticas abordadas no trabalho: Gestão Escolar; Educação Ambiental e Políticas Públicas Educacionais. 2- Aplicação de questionário aos gestores escolares (diretor-geral e coordenador pedagógico) das duas escolas analisadas, o instrumento questionário aplicado era composto por 5 (cinco) perguntas: sendo 3 (três) de múltipla escolha e 2 (duas) questões abertas. 3- Análise dos dados coletados com a aplicação do questionário e interpretação dos mesmos fazendo relação com as três temáticas abordadas no referencial teórico. As perguntas incluídas no questionário tiveram por base analisar as ações de Educação Ambiental dentro do ambiente escolar e sua relação com a Gestão Escolar e as Políticas Públicas Ambientais.

Sobre o estudo descritivo Vergara (2000, p.47), coloca que “a pesquisa descritiva expõe as características de determinada população ou fenômeno, estabelece correlações entre variáveis e define sua natureza”. A autora coloca também que a pesquisa não tem o compromisso de explicar os fenômenos que descreve, embora sirva de base para tal explicação. Na pesquisa descritiva é realizado um estudo com base na coleta de dados, análise e interpretação dos mesmos.

A participação dos sujeitos envolvidos no estudo se deu a partir da aplicação do Termo de Consentimento Livre Esclarecido (TCLE), conforme os procedimentos adotados nesta pesquisa que obedecem aos Critérios da Ética em Pesquisa com Seres Humanos conforme as Resoluções 466/12 e 510/16 do Conselho Nacional de Saúde. Ressalta-se o cuidado empregado para a apresentação e análise dos dados, de modo a garantir o sigilo da identidade de cada um dos participantes. Os participantes aparecem na pesquisa com D para Diretores e C para Coordenadores e os números 1 e 2 para identificar as escolas pesquisada. Assim, nas análises os entrevistados aparecerão referenciados como D1 e D2 para Diretores das escolas e C1 e C2 para Coordenadores Pedagógicos. Após a explicação da finalidade do questionário, os entrevistados puderam levá-lo para casa e respondê-lo sem nenhuma interferência.

#### **4. RESULTADOS E DISCUSSÃO**

A seguir são apresentadas as análises dos resultados obtidos no estudo realizado com a aplicação das cinco perguntas aos gestores das duas unidades municipais de ensino fundamental.

Na primeira pergunta que aborda sobre o que a escola já faz para incentivar os alunos a terem uma postura consciente em relação à conservação do meio ambiente? Foram obtidos os seguintes resultados:

**Na escola 1** - De acordo com o C1 “A escola realiza palestras, projetos e outras atividades sobre o meio ambiente”. De acordo com (D1) “O trabalho de conscientização é feito de forma oral, através do contexto professor/aluno em sala de aula e de forma visual por meio de cartazes que são espalhados em diversos ambientes da instituição”.

**Na Escola 2** – De acordo com o (C2) “Esse trabalho de conscientização sobre o meio ambiente, sua preservação é feito de forma contínua e envolve todos os setores da escola. São espalhados cartazes, placas com orientações e informações, bem como de forma reflexiva”. De acordo com o (D2) “A conservação do meio ambiente é uma temática que vem sendo trabalhada ao longo dos anos nesta unidade de ensino e nas diversas áreas do conhecimento. O assunto tem sido tema de projetos os quais partem da pesquisa e vão para as ações, como por exemplo o reflorestamento de nascentes, a reciclagem, panfletagem, entre outros”.

Com base nos resultados obtidos constata-se que é preciso que a educação ambiental (EA) ocorra de forma mais direta nas duas escolas estudadas que a EA faça parte do PPP, do Planejamento anual, pois dessa forma serão cumpridas as políticas públicas sobre educação ambiental no ambiente escolar

A segunda pergunta abordou se os alunos e funcionários da unidade escolar procuram conservar o ambiente escolar e evitar os desperdícios? Os resultados mostram que 75% dos respondentes afirmaram que sim para a pergunta (D1, D2 e C2) e 25% (C1) respondeu “Às vezes”. Dessa forma constata-se que há uma preocupação de conservação do ambiente escolar entre alunos e funcionário de acordo com 75% dos gestores entrevistados.

A Terceira pergunta que aborda sobre quais são as maiores fontes de desperdício na escola? **Na escola foram obtidas as seguintes respostas:** O respondente (C1) mencionou que o papel é o maior desperdício e água/energia elétrica são os menores; O respondente (D1) apontou para plástico/alimento como os maiores desperdícios e também o papel. Na escola 2, o respondente D2 apontou que a água/plástico são os maiores e a energia como o menor desperdício; e o respondente (C2) destaca a água como maior desperdício e a energia elétrica com menor.

As respostas apontam que as ações de educação ambiental que os gestores mencionaram existir em suas escolas como resposta na primeira pergunta não tem sido suficiente para a promoção da educação ambiental por meio de posturas e atitudes para a minimização da geração de desperdícios.

A BNCC (BRASIL (2018) aborda a necessidade de uma aprendizagem baseada em projetos como uma maneira de trabalhar a conservação ambiental como conhecimento para compreensão da realidade.

A quarta pergunta aborda se a escola deveria investir em um projeto amplo de educação ambiental?

**Na escola 1**, o entrevistado (C1) respondeu que não, pois segundo ele a escola já desenvolve projetos voltados à temática. O entrevistado (D1), também respondeu que não, pois a sua unidade escolar é uma instituição pequena, com poucos funcionários e alunos e que conseguem manter o controle em relação à conservação do meio ambiente;

**Na escola 2**, o entrevistado (D2), respondeu que sim, e apontou que a escola já investe nessa questão abordada e segundo o entrevistador o que falta é conseguir colocar em prática. O entrevistado (C2), também respondeu que sim, que deve se investir mais em mais projetos para que se torne uma prática formal em relação a preservação e conservação do meio ambiente.

A quinta pergunta aborda sobre “Na sua opinião, qual deveria ser a prioridade em um projeto de educação ambiental, na sua escola?. Nessa questão o respondente poderia marcar três das respostas contidas no questionário.

**Na escola 1**, o entrevistado C1 marcou duas respostas: Promover atividades práticas que

umentem o contato dos alunos com o meio ambiente, de forma prazerosa e realizar palestras de conscientização ambiental para alunos e funcionários. O entrevistado D1 marcou três respostas: Promover atividades práticas que aumentem o contato dos alunos com o meio ambiente, de forma prazerosa; realizar palestras de conscientização ambiental para alunos e funcionários e Focar nas atitudes dos professores, de forma a torná-las mais coerentes com a preservação ambiental, já que estes são modelos para as crianças.

**Na escola 2,** O entrevistado C2 marcou três respostas: Promover atividades práticas que aumentem o contato dos alunos com o meio ambiente, de forma prazerosa; realizar palestras de conscientização ambiental para alunos e funcionários e envolver mais as famílias dos alunos no processo de conscientização ambiental. O entrevistado D2 só marcou uma resposta: Envolver mais as famílias dos alunos no processo de conscientização ambiental.

Com base nos resultados obtidos por meio das análises da quinta pergunta, constata-se que é necessário a promoção de ações mais efetivas educativas e capacitações aos professores para que possam trabalhar temas e atividades de educação ambiental, de maneira que possibilite a conscientização dos alunos e desenvolva um olhar crítico ao seu entorno, que esses aprendizados possibilitem aos educandos novos aprendizados e valores sobre a conservação da natureza, contribuindo sempre para a preservação do meio ambiente.

Quanto à realidade vivenciada de educação ambiental aplicadas nas escalas sintonizadas com o que aponta as políticas públicas no ambiente escolar Segura (2001) destaca que na Educação Brasileira, há a necessidade de uma maior conscientização desta temática nas escolas em todos os níveis de estudo, e ainda, nota-se que é preciso incluir uma disciplina específica de educação ambiental. Na prática, existem, ainda, apesar de boas ações, propostas e intenções realizadas nas escolas.

## 5. CONSIDERAÇÕES FINAIS

Em razão do exposto no presente trabalho, sendo realizada a pesquisa com a finalização deste projeto, cujo intuito é ressaltar a importância da Educação Ambiental na Gestão Escolar através das políticas públicas educacionais, percebeu-se que este ainda é um tema pouco explorado, apesar de termos vários trabalhos realizados. Nos últimos anos, o interesse pelo assunto tem crescido progressivamente devido um olhar mais aprofundado sobre a temática e suas consequências. Entretanto, ainda há uma quantidade relativamente pequena de obras que tratam da preservação ambiental vinculada diretamente ao ambiente escolar. Dessa forma, creio que o tema ainda pode e deve ser aprofundado e mais delineado com outras áreas de estudo.

Podemos mencionar, ainda, que apesar de existir a Lei N° 9.795, de 27 de abril de 1999, que institui a Política Nacional de Educação Ambiental, não há efetivamente o desenvolvimento de uma prática educativa que integre as disciplinas escolares. Os professores não recebem estímulos e a comunidade escolar, bem como o poder público, não dá o suporte necessário, de modo a deixar uma grande lacuna de conhecimento para os alunos tornando-se apenas ouvintes e não praticantes, quando deveriam receber uma formação adequada capaz de direcioná-los a exercer com consciência seu papel a partir da compreensão de sua realidade na comunidade na qual está inserido.

Em geral, constata-se que, apesar de terem uma base teórica muito bem elaborada, no Parâmetro Curricular Nacional: Meio Ambiente e Saúde – Temas Transversais, no Brasil, os gestores ainda não inseriram no contexto escolar ações realmente consistentes, direcionadas para conscientizar educadores e educandos sobre as consequências de suas atitudes para si e para o coletivo. Essa constatação abre espaço para novos estudos e para a

implementação de inúmeros projetos.

Dentro destes contextos teóricos e aportes legais, as escolas deveriam se apoderar e aprender mais rápidos com o setor privado, ou seja, as empresas que tomam a dianteira investindo cada vez mais em programas ambientais e buscam novas formas de produção, que agridam menos o meio ambiente. Neste sentido, como uma proposta, devido à falta de investimento governamental, seria necessário que escolas e empresas se apoiassem mutuamente para concretizar projetos de educação ambiental dentro e fora das escolas, envolvendo toda a comunidade. Assim, projetos escolares e locais ganhariam cada vez mais força e poderiam realizar intercâmbio com projetos de outras comunidades, criando uma rede enriquecedora de troca de experiências.

De acordo com o estudo realizado nas duas escolas no Município de Junqueiro/AL, constatou-se que existe uma percepção de plano de ação em relação à preservação do meio ambiente, que projetos escolares e suas publicidades ocorrem nas escolas pesquisadas e, ainda, há um olhar dos gestores escolares na necessidade de implementação de um projeto de educação ambiental no contexto escolar. Para os entrevistados, a conscientização ambiental deve ser responsabilidade tanto da escola quanto da família, pois envolve a formação moral dos educandos à medida que lida com valores, ética e bem-estar coletivo.

São mencionados nos depoimentos dos participantes do estudo que outros projetos que visam o comprometimento dos alunos com a sustentabilidade, tendo em vista que a Educação Ambiental se encontra amparada em toda legislação ambiental nacional, na Constituição Federal de 1988, no seu art. 225 §1º inciso VI, sendo direito fundamental de todos.

Portanto, a educação ambiental segue como um grande desafio aos gestores escolares deste País, devendo propor e promover, conjuntamente com seus professores e comunidade escolar, atividades criativas, lúdicas e prazerosas, instigando em seus alunos a reflexão sobre as atitudes do ser humano em relação à natureza, em relação aos outros seres e em relação a si mesmos. Enfim, trazer um real aprendizado e consciência do contexto educacional para seu meio de convivência. Cabe aos professores, também, desenvolver nos alunos uma postura crítica e ativa em relação aos meios de consumo impostos pelos modelos sociais de consumismo no qual vivem, aprendendo a importância de reutilizar, reciclar e reinventar.

Por fim, com o estudo percebeu-se a necessidade de projetos ambientais eficazes, no âmbito escolar e na comunidade em geral, possibilitando uma melhor abrangência em se tratando de sustentabilidade e preservação do meio ambiente para a coletividade.

## REFERÊNCIAS

BRANCO, S.M. **O Meio Ambiente em Debate**. 30.ed. São Paulo: Moderna,1999.

BRASIL. Ministério da Educação. Secretaria da Educação Fundamental. **Parâmetros Curriculares Nacionais: Meio Ambiente e Saúde; temas transversais**. V.10 Brasília: MEC/SEF, 1998.

BRASIL. Resolução nº 2, de 15 de junho de 2012. **Diretrizes Curriculares Nacionais para a Educação Ambiental**. [http://portal.mec.gov.br/dmdocuments/rcp002\\_12.pdf](http://portal.mec.gov.br/dmdocuments/rcp002_12.pdf). Acessado em 27/10/2022.

BRASIL (2018). **Ministério da Educação. Base Nacional Comum Curricular**. Brasília. Recuperado de <http://basenacionalcomum.mec.gov.br/a-base>

SOUZA, CELINA. Políticas Públicas: uma revisão da literatura. Sociologias, Porto Alegre, ano 8, nº 16, jul/dez 2006, p. 20-45.

GADOTTI, Moacir. **Pedagogia da Terra**. 3ª ed. São Paulo, Petrópolis, 2000. GIL, A. C. **Métodos e técnicas de pesquisa social**. 5. ed. São Paulo: Atlas, 1999.

HUNTER, James C. **O monge e o executivo**: uma história sobre a essência da liderança. 11ª ed. Rio de Janeiro, Sextante, 2004.

IBGE – INSTITUTO BRASILEIRO DE GEOGRAFIA E ESTATÍSTICA. **Junqueiro/AL** Disponível em: <https://cidades.ibge.gov.br/brasil/al/junqueiro/panorama>. Acesso em 13/07/2023.

LEI 9.795, de 27 de abril de 1999. **Dispõe sobre a educação ambiental, institui a política nacional de educação ambiental e dá outras providências**. [http://www.planalto.gov.br/ccivil\\_03/leis/19795.htm](http://www.planalto.gov.br/ccivil_03/leis/19795.htm). Acessado em 27/10/2022.

LÜCK, Heloísa. **Gestão Educacional**: Estratégia para a Ação global e Coletiva no Ensino. Texto originalmente publicado no livro Educação: Caminhos e Perspectivas. Curitiba: Editora Champagnat, 1997.

PARO, Vitor H. **Administração Escolar**: Introdução Crítica. 7ª ed. São Paulo: Cortez, 1993.

PONCE, Anibal. **Educação e luta de classes**. Cortez, São Paulo, 1981.

SAMPIERI, R. H., COLLADO, C. F. y LUCIO, M. P. B. **Metodologia de pesquisa**. 5. Ed., Porto Alegre/RS: Penso, 2013.

SEGURA, D. S. B. **Educação Ambiental na escola pública**: da curiosidade ingênua à consciência crítica. São Paulo: Annablume: Fapesp, 2001.

SOUZA, Celina. **Políticas Públicas: uma revisão da literatura**. Porto Alegre: Programa de Pós-Graduação em Sociologia – UFRGS, ano 8, nº 16, jul/dez, 2006. p. 20-45.

VERGARA, Sylvia C. **Projetos e relatórios de pesquisa em administração**. 3.ed. Rio de Janeiro: Atlas, 2000.

## TERMO DE CONSENTIMENTO LIVRE E ESCLARECIDO

### IDENTIFICAÇÃO

Título do Projeto: GESTÃO ESCOLAR, EDUCAÇÃO AMBIENTAL e POLÍTICAS PÚBLICAS AMBIENTAIS: uma análise em duas escolas de ensino Fundamental da Rede Municipal.

Pesquisador responsável: MARIA DE LOURDES DA SILVA

Nome do participante da pesquisa: RUTINEIDE QUIRINO DE ALBUQUERQUE

Neste momento a senhora está sendo convidada a participar, em caráter voluntário, do Projeto de Pesquisa **"GESTÃO ESCOLAR, EDUCAÇÃO AMBIENTAL e POLÍTICAS PÚBLICAS AMBIENTAIS: Uma Análise em Duas Escolas de Ensino Fundamental da Rede Municipal"**, no município de Junqueiro/AL, sob a responsabilidade da pesquisadora Maria de Lourdes da Silva. Por favor, leia atentamente o texto seguinte e esclareça com a pesquisadora todas as dúvidas que surgirem. Após serem sanadas as possíveis dúvidas, caso aceite participar do estudo, assine ao final deste Termo e rubriche as demais páginas, o qual consta em duas vias. Uma delas pertence a você e a outra à pesquisadora responsável. Em caso de recusa, você não sofrerá nenhuma penalidade.

1. A pesquisa tem por objetivo analisar a conexão entre educação ambiental, gestão escolar e políticas públicas em duas unidades de ensino fundamental integrantes da rede de educação municipal de Junqueiro/AL. Este trabalho procurou unir uma análise que relacione políticas públicas educacionais num contexto relacional de gestão escolar e educação ambiental para evidenciar nos educadores a importância da reflexão sobre a problemática ambiental de maneira ampla, percebendo e contestando a forte influência do modelo social vigente sob as atitudes dos indivíduos e políticas públicas que a contemplam. O papel do participante nesta pesquisa compreende responder a um questionário semiestruturado, contendo questões de múltipla escolha e questões abertas. Após a explicação da finalidade do questionário, os entrevistados puderam levá-lo para casa e respondê-lo sem nenhuma interferência.
2. Na duração da pesquisa, em especial, durante a aplicação do questionário e realização entrevista, poderão ocorrer os seguintes riscos: quebra da confidencialidade e privacidade, em será minimizado assegurando que somente a pesquisadora responsável terá acesso a estas informações, e os resultados obtidos serão armazenados em lugar privativo da pesquisadora responsável; divulgação de dados confidenciais registrados no TCLE, qual será minimizado garantindo que somente a pesquisadora terá acesso a esse documento; perder o autocontrole e a integridade ao revelar pensamentos e sentimentos nunca revelados, o qual será evitado buscando não expor a/o participante a situações que a/o faça perder o autocontrole e se comprometendo a não divulgar pensamentos e sentimentos nunca revelados sem a permissão do participante, caso ocorra; desconforto ou constrangimento ao responder ao questionário e/ou ao participar da entrevista, será minimizado buscando o momento e lugar mais adequado para a/o participante e garantindo que terá a liberdade de não responder a qualquer questão que não se sinta à vontade e que a qualquer momento poderá solicitar sua retirada da pesquisa, em qualquer tipo de prejuízo ou penalização. Havendo qualquer tipo de quebra de sigilo, os dados com sigilo rompido no curso do estudo serão descartados.
3. Ao participar deste trabalho o participante contribui para que se possa perceber como está ocorrendo a prática da Educação Ambiental na escola, bem como a identificar os desafios enfrentados pelos profissionais que atuam na escola para implementar metodologias que possibilitam aproximar a educação ambiental aos gestores.
4. Não haverá despesa alguma decorrente de sua participação nesta Pesquisa, podendo deixar de participar ou retirar meu consentimento a qualquer momento, sem precisar justificar, e não sofrerá nenhuma penalização.
5. Não haverá nenhum valor econômico, a receber ou a pagar, pela sua participação na pesquisa; no entanto, caso tenha qualquer despesa decorrente da participação na pesquisa, será ressarcido.
6. Em caso de algum dano decorrente da sua participação nesta pesquisa, será providenciada a assistência necessária e terá direito a buscar indenização, nos termos da Lei.
7. O seu nome será mantido em sigilo, garantindo a privacidade, e se desejar terá livre acesso a todas as informações e esclarecimentos adicionais sobre os estudos dessa pesquisa, como também será informada/o das suas consequências, enfim, tudo o que anseie saber antes, durante e depois da sua participação.
8. As informações coletadas serão usadas, única e exclusivamente, para a finalidade desta pesquisa e os resultados serão publicados para fins acadêmicos.

9. Qualquer dúvida solicita-se a gentileza de entrar em contato com Maria de Lourdes da Silva, telefone: (82) 99941-1959, e-mail: [maloursilva@gmail.com](mailto:maloursilva@gmail.com) e endereço: Rua Átila Brandão, 37, Serraria, Maceió, Alagoas.

Eu, Rutineide Quirino de Albuquerque declaro ter sido informado e concordo em permitir a minha participação, em caráter voluntário, do projeto de pesquisa "**GESTÃO ESCOLAR, EDUCAÇÃO AMBIENTAL e POLÍTICAS PÚBLICAS AMBIENTAIS: uma análise em duas escolas de Ensino Fundamental da Rede Municipal**", do município de Junqueiro/AL, sem que para isso eu tenha sido forçado ou obrigado.

Maceió/Alagoas, 17 de novembro de 2022

*Rutineide Quirino de Albuquerque*

Assinatura do Participante da Pesquisa

*Maria de Lourdes da Silva*

Maria de Lourdes da Silva  
Pesquisadora

## TERMO DE CONSENTIMENTO LIVRE E ESCLARECIDO

### IDENTIFICAÇÃO

Título do Projeto: GESTÃO ESCOLAR, EDUCAÇÃO AMBIENTAL e POLÍTICAS PÚBLICAS AMBIENTAIS: Uma Análise em Duas Escolas de Ensino Fundamental da Rede Municipal.

Pesquisador responsável: MARIA DE LOURDES DA SILVA

Nome do participante da pesquisa: MARIA ERICLEIDE DOS SANTOS ALMEIDA

Neste momento a senhora está sendo convidada a participar, em caráter voluntário, do Projeto de Pesquisa **"GESTÃO ESCOLAR, EDUCAÇÃO AMBIENTAL e POLÍTICAS PÚBLICAS AMBIENTAIS: Uma Análise em Duas Escolas de Ensino Fundamental da Rede Municipal"**, no município de Junqueiro/AL, sob a responsabilidade da pesquisadora Maria de Lourdes da Silva. Por favor, leia atentamente o texto seguinte e esclareça com a pesquisadora todas as dúvidas que surgirem. Após serem sanadas as possíveis dúvidas, caso aceite participar do estudo, assine ao final deste Termo e rubrique as demais páginas, o qual consta em duas vias. Uma delas pertence a você e a outra à pesquisadora responsável. Em caso de recusa, você não sofrerá nenhuma penalidade.

1. A pesquisa tem por objetivo analisar a conexão entre educação ambiental, gestão escolar e políticas públicas em duas unidades de ensino fundamental integrantes da rede de educação municipal de Junqueiro/AL. Este trabalho procurou unir uma análise que relacione políticas públicas educacionais num contexto relacional de gestão escolar e educação ambiental para evidenciar nos educadores a importância da reflexão sobre a problemática ambiental de maneira ampla, percebendo e contestando a forte influência do modelo social vigente sob as atitudes dos indivíduos e políticas públicas que a contemplam. O papel do participante nesta pesquisa compreende responder a um questionário semiestruturado, contendo questões de múltipla escolha e questões abertas. Após a explicação da finalidade do questionário, os entrevistados puderam levá-lo para casa e respondê-lo sem nenhuma interferência.
2. Na duração da pesquisa, em especial, durante a aplicação do questionário e realização entrevista, poderão ocorrer os seguintes riscos: quebra da confidencialidade e privacidade, em será minimizado assegurando que somente a pesquisadora responsável terá acesso a estas informações, e os resultados obtidos serão armazenados em lugar privativo da pesquisadora responsável; divulgação de dados confidenciais registrados no TCLE, qual será minimizado garantindo que somente a pesquisadora terá acesso a esse documento; perder o autocontrole e a integridade ao revelar pensamentos e sentimentos nunca revelados, o qual será evitado buscando não expor a/o participante a situações que a/o faça perder o autocontrole e se comprometendo a não divulgar pensamentos e sentimentos nunca revelados sem a permissão do participante, caso ocorra; desconforto ou constrangimento ao responder ao questionário e/ou ao participar da entrevista, será minimizado buscando o momento e lugar mais adequado para a/o participante e garantindo que terá a liberdade de não responder a qualquer questão que não se sinta à vontade e que a qualquer momento poderá solicitar sua retirada da pesquisa, em qualquer tipo de prejuízo ou penalização. Havendo qualquer tipo de quebra de sigilo, os dados com sigilo rompido no curso do estudo serão descartados.
3. Ao participar deste trabalho o participante contribui para que se possa perceber como está ocorrendo a prática da Educação Ambiental na escola, bem como a identificar os desafios enfrentados pelos profissionais que atuam na escola para implementar metodologias que possibilitam aproximar a educação ambiental aos gestores.
4. Não haverá despesa alguma decorrente de sua participação nesta Pesquisa, podendo deixar de participar ou retirar meu consentimento a qualquer momento, sem precisar justificar, e não sofrerá nenhuma penalização.
5. Não haverá nenhum valor econômico, a receber ou a pagar, pela sua participação na pesquisa; no entanto, caso tenha qualquer despesa decorrente da participação na pesquisa, será ressarcido.
6. Em caso de algum dano decorrente da sua participação nesta pesquisa, será providenciada a assistência necessária e terá direito a buscar indenização, nos termos da Lei.
7. O seu nome será mantido em sigilo, garantindo a privacidade, e se desejar terá livre acesso a todas as informações e esclarecimentos adicionais sobre os estudos dessa pesquisa, como também será informada/o das suas consequências, enfim, tudo o que anseie saber antes, durante e depois da sua participação.

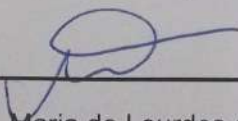
8. As informações coletadas serão usadas, única e exclusivamente, para a finalidade desta pesquisa e os resultados serão publicados para fins acadêmicos.
9. Qualquer dúvida solicita-se a gentileza de entrar em contato com Maria de Lourdes da Silva, telefone: (82) 99941-1959, e-mail: [maloursilva@gmail.com](mailto:maloursilva@gmail.com) e endereço: Rua Átila Brandão, 37, Serraria, Maceió, Alagoas.

Eu, Maria Eriicleide dos Santos Almeida declaro ter sido informado e concordo em permitir a minha participação, em caráter voluntário, do projeto de pesquisa "**GESTÃO ESCOLAR, EDUCAÇÃO AMBIENTAL e POLÍTICAS PÚBLICAS AMBIENTAIS: Uma Análise em Duas Escolas de Ensino Fundamental da Rede Municipal**", do município de Junqueiro/AL, sem que para isso eu tenha sido forçado ou obrigado.

Maceió/Alagoas, 01 de novembro de 2022

*Maria Eriicleide dos Santos Almeida*

Assinatura do Participante da Pesquisa



Maria de Lourdes da Silva  
Pesquisadora

## TERMO DE CONSENTIMENTO LIVRE E ESCLARECIDO

### IDENTIFICAÇÃO

Título do Projeto: GESTÃO ESCOLAR, EDUCAÇÃO AMBIENTAL e POLÍTICAS PÚBLICAS AMBIENTAIS: Uma Análise em Duas Escolas de Ensino Fundamental da Rede Municipal.

Pesquisador responsável: MARIA DE LOURDES DA SILVA

Nome do participante da pesquisa: CRISTIANA DOS ANJOS SANTOS

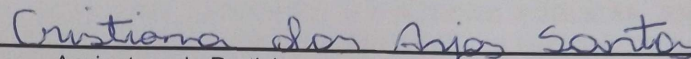
Neste momento a senhora está sendo convidada a participar, em caráter voluntário, do Projeto de Pesquisa "**GESTÃO ESCOLAR, EDUCAÇÃO AMBIENTAL e POLÍTICAS PÚBLICAS AMBIENTAIS: Uma Análise em Duas Escolas de Ensino Fundamental da Rede Municipal**", no município de Junqueiro/AL, sob a responsabilidade da pesquisadora Maria de Lourdes da Silva. Por favor, leia atentamente o texto seguinte e esclareça com a pesquisadora todas as dúvidas que surgirem. Após serem sanadas as possíveis dúvidas, caso aceite participar do estudo, assine ao final deste Termo e rubrique as demais páginas, o qual consta em duas vias. Uma delas pertence a você e a outra à pesquisadora responsável. Em caso de recusa, você não sofrerá nenhuma penalidade.

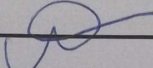
1. A pesquisa tem por objetivo analisar a conexão entre educação ambiental, gestão escolar e políticas públicas em duas unidades de ensino fundamental integrantes da rede de educação municipal de Junqueiro/AL. Este trabalho procurou unir uma análise que relacione políticas públicas educacionais num contexto relacional de gestão escolar e educação ambiental para evidenciar nos educadores a importância da reflexão sobre a problemática ambiental de maneira ampla, percebendo e contestando a forte influência do modelo social vigente sob as atitudes dos indivíduos e políticas públicas que a contemplam. O papel do participante nesta pesquisa compreende responder a um questionário *semiestruturado*, contendo questões de múltipla escolha e questões abertas. Após a explicação da finalidade do questionário, os entrevistados puderam levá-lo para casa e respondê-lo sem nenhuma interferência.
2. Na duração da pesquisa, em especial, durante a aplicação do questionário e realização entrevista, poderão ocorrer os seguintes riscos: quebra da confidencialidade e privacidade, em será minimizado assegurando que somente a pesquisadora responsável terá acesso a estas informações, e os resultados obtidos serão armazenados em lugar privativo da pesquisadora responsável; divulgação de dados *confidenciais* registrados no TCLE, qual será minimizado garantindo que somente a pesquisadora terá acesso a esse documento; perder o autocontrole e a integridade ao revelar pensamentos e sentimentos *nunca revelados*, o qual será evitado buscando não expor a/o participante a situações que a/o faça perder o autocontrole e se comprometendo a não divulgar pensamentos e sentimentos *nunca revelados* sem a permissão do participante, caso ocorra; desconforto ou constrangimento ao responder ao questionário *e/ou* ao participar da entrevista, será minimizado buscando o momento e lugar mais adequado para a/o participante e garantindo que terá a liberdade de não responder a qualquer questão que não se sinta à vontade e que a qualquer momento poderá solicitar sua retirada da pesquisa, em qualquer tipo de prejuízo ou penalização. Havendo qualquer tipo de quebra de sigilo, os dados com sigilo rompido no curso do estudo serão descartados.
3. Ao participar deste trabalho o participante contribui para que se possa perceber como está ocorrendo a prática da Educação Ambiental na escola, bem como a identificar os desafios enfrentados pelos profissionais que atuam na escola para implementar metodologias que possibilitam aproximar a educação ambiental aos gestores.
4. Não haverá despesa alguma decorrente de sua participação nesta Pesquisa, podendo deixar de participar ou retirar meu consentimento a qualquer momento, sem precisar justificar, e não sofrerá nenhuma penalização.
5. Não haverá nenhum valor econômico, a receber ou a pagar, pela sua participação na pesquisa; no entanto, caso tenha qualquer despesa decorrente da participação na pesquisa, será ressarcido.
6. Em caso de algum dano decorrente da sua participação nesta pesquisa, será providenciada a assistência necessária e terá direito a buscar indenização, nos termos da Lei.
7. O seu nome será mantido em sigilo, garantindo a privacidade, e se desejar terá livre acesso a todas as informações e esclarecimentos adicionais sobre os estudos dessa pesquisa, como também será informada/o das suas consequências, enfim, tudo o que anseie saber antes, durante e depois da sua participação.

8. As informações coletadas serão usadas, única e exclusivamente, para a finalidade desta pesquisa e os resultados serão publicados para fins acadêmicos.
9. Qualquer dúvida solicita-se a gentileza de entrar em contato com Maria de Lourdes da Silva, telefone: (82) 99941-1959, e-mail: [maloursilva@gmail.com](mailto:maloursilva@gmail.com) e endereço: Rua Átila Brandão, 37, Serraria, Maceió, Alagoas.

Eu, Maria Cristiana dos Anjos Santos declaro ter sido informado e concordo em permitir a minha participação, em caráter voluntário, do projeto de pesquisa "**GESTÃO ESCOLAR, EDUCAÇÃO AMBIENTAL e POLÍTICAS PÚBLICAS AMBIENTAIS: Uma Análise em Duas Escolas de Ensino Fundamental da Rede Municipal**", do município de Junqueiro/AL, sem que para isso eu tenha sido forçado ou obrigado.

Maceió/Alagoas, 10 de novembro de 2022

  
Assinatura do Participante da Pesquisa

  
Maria de Lourdes da Silva  
Pesquisadora

## TERMO DE CONSENTIMENTO LIVRE E ESCLARECIDO

### IDENTIFICAÇÃO

Título do Projeto: GESTÃO ESCOLAR, EDUCAÇÃO AMBIENTAL e POLÍTICAS PÚBLICAS AMBIENTAIS: Uma Análise em Duas Escolas de Ensino Fundamental da Rede Municipal.

Pesquisador responsável: MARIA DE LOURDES DA SILVA

Nome do participante da pesquisa: WANDERSON LUAN DA SILVA

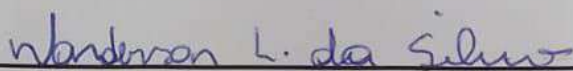
Neste momento a senhora está sendo convidada a participar, em caráter voluntário, do Projeto de Pesquisa "**GESTÃO ESCOLAR, EDUCAÇÃO AMBIENTAL e POLÍTICAS PÚBLICAS AMBIENTAIS: Uma Análise em Duas Escolas de Ensino Fundamental da Rede Municipal**", no município de Junqueiro/AL, sob a responsabilidade da pesquisadora Maria de Lourdes da Silva. Por favor, leia atentamente o texto seguinte e esclareça com a pesquisadora todas as dúvidas que surgirem. Após serem sanadas as possíveis dúvidas, caso aceite participar do estudo, assine ao final deste Termo e rubrique as demais páginas, o qual consta em duas vias. Uma delas pertence a você e a outra à pesquisadora responsável. Em caso de recusa, você não sofrerá nenhuma penalidade.

1. A pesquisa tem por objetivo analisar a conexão entre educação ambiental, gestão escolar e políticas públicas em duas unidades de ensino fundamental integrantes da rede de educação municipal de Junqueiro/AL. Este trabalho procurou unir uma análise que relacione políticas públicas educacionais num contexto relacional de gestão escolar e educação ambiental para evidenciar nos educadores a importância da reflexão sobre a problemática ambiental de maneira ampla, percebendo e contestando a forte influência do modelo social vigente sob as atitudes dos indivíduos e políticas públicas que a contemplam. O papel do participante nesta pesquisa compreende responder a um questionário semiestruturado, contendo questões de múltipla escolha e questões abertas. Após a explicação da finalidade do questionário, os entrevistados puderam levá-lo para casa e respondê-lo sem nenhuma interferência.
2. Na duração da pesquisa, em especial, durante a aplicação do questionário e realização entrevista, poderão ocorrer os seguintes riscos: quebra da confidencialidade e privacidade, em será minimizado assegurando que somente a pesquisadora responsável terá acesso a estas informações, e os resultados obtidos serão armazenados em lugar privativo da pesquisadora responsável; divulgação de dados confidenciais registrados no TCLE, qual será minimizado garantindo que somente a pesquisadora terá acesso a esse documento; perder o autocontrole e a integridade ao revelar pensamentos e sentimentos nunca revelados, o qual será evitado buscando não expor a/o participante a situações que a/o faça perder o autocontrole e se comprometendo a não divulgar pensamentos e sentimentos nunca revelados sem a permissão do participante, caso ocorra; desconforto ou constrangimento ao responder ao questionário e/ou ao participar da entrevista, será minimizado buscando o momento e lugar mais adequado para a/o participante e garantindo que terá a liberdade de não responder a qualquer questão que não se sinta à vontade e que a qualquer momento poderá solicitar sua retirada da pesquisa, em qualquer tipo de prejuízo ou penalização. Havendo qualquer tipo de quebra de sigilo, os dados com sigilo rompido no curso do estudo serão descartados.
3. Ao participar deste trabalho o participante contribui para que se possa perceber como está ocorrendo a prática da Educação Ambiental na escola, bem como a identificar os desafios enfrentados pelos profissionais que atuam na escola para implementar metodologias que possibilitam aproximar a educação ambiental aos gestores.
4. Não haverá despesa alguma decorrente de sua participação nesta Pesquisa, podendo deixar de participar ou retirar meu consentimento a qualquer momento, sem precisar justificar, e não sofrerá nenhuma penalização.
5. Não haverá nenhum valor econômico, a receber ou a pagar, pela sua participação na pesquisa; no entanto, caso tenha qualquer despesa decorrente da participação na pesquisa, será ressarcido.
6. Em caso de algum dano decorrente da sua participação nesta pesquisa, será providenciada a assistência necessária e terá direito a buscar indenização, nos termos da Lei.
7. O seu nome será mantido em sigilo, garantindo a privacidade, e se desejar terá livre acesso a todas as informações e esclarecimentos adicionais sobre os estudos dessa pesquisa, como também será informada/o das suas consequências, enfim, tudo o que anseie saber antes, durante e depois da sua participação.

8. As informações coletadas serão usadas, única e exclusivamente, para a finalidade desta pesquisa e os resultados serão publicados para fins acadêmicos.
9. Qualquer dúvida solicita-se a gentileza de entrar em contato com Maria de Lourdes da Silva, telefone: (82) 99941-1959, e-mail: [maloursilva@gmail.com](mailto:maloursilva@gmail.com) e endereço: Rua Átila Brandão, 37, Serraria, Maceió, Alagoas.

Eu, Wanderson Luan da Silva declaro ter sido informado e concordo em permitir a minha participação, em caráter voluntário, do projeto de pesquisa "**GESTÃO ESCOLAR, EDUCAÇÃO AMBIENTAL e POLÍTICAS PÚBLICAS AMBIENTAIS: Uma Análise em Duas Escolas de Ensino Fundamental da Rede Municipal**", no município de Junqueiro/AL, sem que para isso eu tenha sido forçado ou obrigado.

Maceió/Alagoas, 15 de novembro de 2022



Assinatura do Participante da Pesquisa



Maria de Lourdes da Silva  
Pesquisadora

SERVIÇO PÚBLICO FEDERAL  
Instituto Federal de Alagoas - IFAL  
Pró-Reitoria de Pesquisa e Inovação  
Campus Marechal Deodoro

Projeto de Pesquisa: Trabalho de  
Conclusão de Curso - TFC  
"A importância da Educação Ambiental para a  
Gestão Escolar"

Questionário para Gestores/Funcionários  
das escolas pesquisadas

"Analisar aspectos das políticas públicas na relação entre  
gestão educacional com a educação ambiental".

Prof<sup>a</sup>. Esp. Maria de Lourdes da Silva  
maloursilva@gmail.com

Este questionário é parte integrante de uma pesquisa relacionada com a prática docente no propósito de uma investigação a nível de Pós-Graduação. Tem como objetivo analisar aspectos das políticas públicas na relação entre gestão educacional com a educação ambiental.

Vale salientar que na condução da pesquisa será preservada, a todo o momento, a identidade dos participantes na pesquisa de forma a evitar qualquer julgamento de valor associado à sua imagem. Portanto, prezado(a) funcionário(a), gostaria de convidá-lo(a) a expressar com o máximo de sinceridade as suas respostas, inserindo suas observações e sua opinião profissional com o contexto do fazer a gestão educacional com a educação ambiental. **Não precisa se identificar.**

Concordo com minha participação: (  ) sim (  ) não

Desde já, agradeço sua colaboração.

## IDENTIFICAÇÃO

Locais da pesquisa: Escolas da Rede de Ensino do Município de Junqueiro/AL  
Período da pesquisa: 01/novembro/2022 a 20/novembro/2022.

Minha função na Escola:

- (  ) Gestora Escolar (Diretor(a))  
(  ) Supervisor(a) ou Coordenador(a) Escolar  
(  ) Funcionário(a) Escolar

## PERGUNTAS

1- O que a escola já faz para incentivar nos alunos uma postura consciente em relação à conservação do meio ambiente?

A conservação do meio ambiente é uma temática que tem sendo trabalhada ao longo dos anos nesta Unidade de Ensino, nas diversas áreas do conhecimento. O assunto tem sido tema de Projetos, os quais fazem parte da pesquisa e vão as ações, como por exemplo, o reflorestamento de nascentes, a reciclagem, a pafletagem entre outros.

2- Alunos e funcionários (Comunidade escolar), em geral, procuram preservar o ambiente escolar e evitar desperdícios?

Sim.     Não.     Às vezes.

3- Quais as maiores fontes de desperdício na escola?

Assinale um número para cada item, sendo 1 o maior índice de desperdício e 5 o menor.

Água	1		2		3 <input checked="" type="checkbox"/>		4		5
Energia Elétrica	1		2 <input checked="" type="checkbox"/>		3		4		5
Papel	1		2		3		4 <input checked="" type="checkbox"/>		5
Plástico	1		2		3 <input checked="" type="checkbox"/>		4		5
Alimentos	1		2		3		4		5 <input checked="" type="checkbox"/>

4- A escola deveria investir em um projeto amplo de educação ambiental?

Sim.     Não.

Por quê?

Na verdade, a escola já investe. O que nos falta é conseguir colocar em prática, fato que justifica-se pela pouca escolaridade da maioria da comunidade, que gera a incompreensão sobre a importância do tema.

5- Na sua opinião, qual deveria ser a prioridade em um projeto de educação ambiental, nesta escola?  
Permitida a escolha de, no máximo, três itens.

- Promover atividades práticas que aumentem o contato dos alunos com o meio ambiente, de forma prazerosa.
- Realizar palestras de conscientização ambiental para alunos e funcionários.
- Envolver mais as famílias dos alunos no processo de conscientização ambiental.
- Ouvir a opinião de alunos, pais e funcionários sobre o que pode ser feito para diminuir o desperdício na escola.
- Focar nas atitudes dos professores, de forma a torná-las mais coerentes com a preservação ambiental, já que estes são modelos para as crianças.
- Implementar um programa sério de coleta seletiva.

Obrigada pela participação e colaboração!

**SERVIÇO PÚBLICO FEDERAL**  
**Instituto Federal de Alagoas - IFAL**  
**Pró-Reitoria de Pesquisa e Inovação**  
**Campus Marechal Deodoro**

**Projeto de Pesquisa: Trabalho de  
Conclusão de Curso - TFC**  
**“A importância da Educação Ambiental para a  
Gestão Escolar”**

**Questionário para Gestores/Funcionários  
das escolas pesquisadas**

**“Analisar aspectos das políticas públicas na relação entre  
gestão educacional com a educação ambiental”.**

**Prof<sup>a</sup>. Esp. Maria de Lourdes da Silva**  
**maloursilva@gmail.com**

Este questionário é parte integrante de uma pesquisa relacionada com a prática docente no propósito de uma investigação a nível de Pós-Graduação. Tem como objetivo analisar aspectos das políticas públicas na relação entre gestão educacional com a educação ambiental.

Vale salientar que na condução da pesquisa será preservada, a todo o momento, a identidade dos participantes na pesquisa de forma a evitar qualquer julgamento de valor associado à sua imagem.

Portanto, prezado(a) funcionário(a), gostaria de convidá-lo(a) a expressar com o máximo de sinceridade as suas respostas, inserindo suas observações e sua opinião profissional com o contexto do fazer a gestão educacional com a educação ambiental. **Não precisa se identificar.**

Concordo com minha participação: (  ) sim (  ) não

Desde já, agradeço sua colaboração.

## **IDENTIFICAÇÃO**

**Locais da pesquisa: Escolas da Rede de Ensino do Município de Junqueiro/AL**  
**Período da pesquisa: 01/novembro/2022 a 20/novembro/2022.**

**Minha função na Escola:**

- (  ) Gestora Escolar (Diretor(a))  
(  ) Supervisor(a) ou Coordenador(a) Escolar  
(  ) Funcionário(a) Escolar

## **PERGUNTAS**

1- O que a escola já faz para incentivar nos alunos uma postura consciente em relação à conservação do meio ambiente?

A ESCOLA REALIZA PALESTRAS, PROJETOS E OUTRAS ATIVIDADES SOBRE  
O MEIO AMBIENTE.

2- Alunos e funcionários (Comunidade escolar), em geral, procuram preservar o ambiente escolar e evitar desperdícios?

( ) Sim. ( ) Não. (X) Às vezes.

3- Quais as maiores fontes de desperdício na escola?

Assinale um número para cada item, sendo 1 o maior índice de desperdício e 5 o menor.

Água	1		2		3		4		<del>5</del>
Energia Elétrica	1		2		3		4		<del>5</del>
Papel	1		2		<del>3</del>		4		5
Plástico	1		2		3		4		<del>5</del>
Alimentos	1		2		3		4		<del>5</del>

4- A escola deveria investir em um projeto amplo de educação ambiental?

( ) Sim. (X) Não.

Por quê?

A ESCOLA JÁ DESENVOLVE PROJETOS VOLTADOS À TEMÁTICA.

5- Na sua opinião, qual deveria ser a prioridade em um projeto de educação ambiental, nesta escola? Permitida a escolha de, no máximo, três itens.

- (X) Promover atividades práticas que aumentem o contato dos alunos com o meio ambiente, de forma prazerosa.
- (X) Realizar palestras de conscientização ambiental para alunos e funcionários.
- ( ) Envolver mais as famílias dos alunos no processo de conscientização ambiental.
- ( ) Ouvir a opinião de alunos, pais e funcionários sobre o que pode ser feito para diminuir o desperdício na escola.
- ( ) Focar nas atitudes dos professores, de forma a torná-las mais coerentes com a preservação ambiental, já que estes são modelos para as crianças.
- ( ) Implementar um programa sério de coleta seletiva.

Obrigada pela participação e colaboração!

**SERVIÇO PÚBLICO FEDERAL**  
**Instituto Federal de Alagoas - IFAL**  
**Pró-Reitoria de Pesquisa e Inovação**  
**Campus Marechal Deodoro**

**Projeto de Pesquisa: Trabalho de  
Conclusão de Curso - TFC**  
**“A importância da Educação Ambiental para a  
Gestão Escolar”**

**Questionário para Gestores/Funcionários  
das escolas pesquisadas**

**“Analisar aspectos das políticas públicas na relação entre  
gestão educacional com a educação ambiental”.**

**Prof<sup>a</sup>. Esp. Maria de Lourdes da Silva**  
**maloursilva@gmail.com**

Este questionário é parte integrante de uma pesquisa relacionada com a prática docente no propósito de uma investigação a nível de Pós-Graduação. Tem como objetivo analisar aspectos das políticas públicas na relação entre gestão educacional com a educação ambiental.

Vale salientar que na condução da pesquisa será preservada, a todo o momento, a identidade dos participantes na pesquisa de forma a evitar qualquer julgamento de valor associado à sua imagem. Portanto, prezado(a) funcionário(a), gostaria de convidá-lo(a) a expressar com o máximo de sinceridade as suas respostas, inserindo suas observações e sua opinião profissional com o contexto do fazer a gestão educacional com a educação ambiental. **Não precisa se identificar.**

Concordo com minha participação: (  ) sim (  ) não

Desde já, agradeço sua colaboração.

## **IDENTIFICAÇÃO**

**Locais da pesquisa: Escolas da Rede de Ensino do Município de Junqueiro/AL**

**Período da pesquisa: 01/novembro/2022 a 20/novembro/2022.**

**Minha função na Escola:**

- (  ) Gestora Escolar (Diretor(a))  
(  ) Supervisor(a) ou Coordenador(a) Escolar  
(  ) Funcionário(a) Escolar

## **PERGUNTAS**

1- O que a escola já faz para incentivar nos alunos uma postura consciente em relação à conservação do meio ambiente?

O trabalho de conscientização é feito de forma oral, através do contato professor/aluno em sala de aula e de forma visual por meio de cartazes que são espalhados em diversos ambientes da instituição.

2- Alunos e funcionários (Comunidade escolar), em geral, procuram preservar o ambiente escolar e evitar desperdícios?

( X ) Sim. ( ) Não. ( ) Às vezes.

3- Quais as maiores fontes de desperdício na escola?

Assinale um número para cada item, sendo 1 o maior índice de desperdício e 5 o menor.

Água	1		X		3		4		5
Energia Elétrica	1		X		3		4		5
Papel	1		2		X		4		5
Plástico	X		2		3		4		5
Alimentos	X		2		3		4		5

4- A escola deveria investir em um projeto amplo de educação ambiental?

( ) Sim. ( X ) Não.

Por quê?

Por ser uma instituição pequena, com poucos funcionários e alunos, conseguimos manter o controle em relação a conservação do meio ambiente.

5- Na sua opinião, qual deveria ser a prioridade em um projeto de educação ambiental, nesta escola? Permitida a escolha de, no máximo, três itens.

( X ) Promover atividades práticas que aumentem o contato dos alunos com o meio ambiente, de forma prazerosa.

( X ) Realizar palestras de conscientização ambiental para alunos e funcionários.

( ) Envolver mais as famílias dos alunos no processo de conscientização ambiental.

( ) Ouvir a opinião de alunos, pais e funcionários sobre o que pode ser feito para diminuir o desperdício na escola.

( X ) Focar nas atitudes dos professores, de forma a torná-las mais coerentes com a preservação ambiental, já que estes são modelos para as crianças.

( ) Implementar um programa sério de coleta seletiva.

Obrigada pela participação e colaboração!

SERVIÇO PÚBLICO FEDERAL  
Instituto Federal de Alagoas - IFAL  
Pró-Reitoria de Pesquisa e Inovação  
Campus Marechal Deodoro

Projeto de Pesquisa: Trabalho de  
Conclusão de Curso - TFC  
"A importância da Educação Ambiental para a  
Gestão Escolar"

Questionário para Gestores/Funcionários  
das escolas pesquisadas

"Analisar aspectos das políticas públicas na relação entre  
gestão educacional com a educação ambiental".

Prof<sup>a</sup>. Esp. Maria de Lourdes da Silva  
maloursilva@gmail.com

Este questionário é parte integrante de uma pesquisa relacionada com a prática docente no propósito de uma investigação a nível de Pós-Graduação. Tem como objetivo analisar aspectos das políticas públicas na relação entre gestão educacional com a educação ambiental.

Vale salientar que na condução da pesquisa será preservada, a todo o momento, a identidade dos participantes na pesquisa de forma a evitar qualquer julgamento de valor associado à sua imagem.

Portanto, prezado(a) funcionário(a), gostaria de convidá-lo(a) a expressar com o máximo de sinceridade as suas respostas, inserindo suas observações e sua opinião profissional com o contexto do fazer a gestão educacional com a educação ambiental. **Não precisa se identificar.**

Concordo com minha participação: (X) sim ( ) não

Desde já, agradeço sua colaboração.

## IDENTIFICAÇÃO

Locais da pesquisa: Escolas da Rede de Ensino do Município de Junqueiro/AL  
Período da pesquisa: 01/novembro/2022 a 20/novembro/2022.

Minha função na Escola:

- ( ) Gestora Escolar (Diretor(a))  
(X) Supervisor(a) ou Coordenador(a) Escolar  
( ) Funcionário(a) Escolar

## PERGUNTAS

1- O que a escola já faz para incentivar nos alunos uma postura consciente em relação à conservação do meio ambiente?

É esse trabalho de conscientização sobre o meio ambiente, sua preservação; é feito de forma contínua e envolve todos os setores da escola. São espalhadas cartazes, placas com orientações e informações, além com o de forma oral.

2- Alunos e funcionários (Comunidade escolar), em geral, procuram preservar o ambiente escolar e evitar desperdícios?

Sim.    ( ) Não.    ( ) Às vezes.

3- Quais as maiores fontes de desperdício na escola?

Assinale um número para cada item, sendo 1 o maior índice de desperdício e 5 o menor.

Água	<input checked="" type="checkbox"/>		2		3		4		5
Energia Elétrica	1		2		3		4		<input checked="" type="checkbox"/>
Papel	1		<input checked="" type="checkbox"/>		3		4		5
Plástico	1		<input checked="" type="checkbox"/>		3		4		5
Alimentos	1		2		<input checked="" type="checkbox"/>		4		5

4- A escola deveria investir em um projeto amplo de educação ambiental?

Sim.    ( ) Não.

Por quê?

Não tão amplo, mas acho considerável o projeto pelo fato de tornar uma prática formal em relação à preservação e conservação do meio ambiente.

5- Na sua opinião, qual deveria ser a prioridade em um projeto de educação ambiental, nesta escola? Permitida a escolha de, no máximo, três itens.

Promover atividades práticas que aumentem o contato dos alunos com o meio ambiente, de forma prazerosa.

Realizar palestras de conscientização ambiental para alunos e funcionários.

( ) Envolver mais as famílias dos alunos no processo de conscientização ambiental.

( ) Ouvir a opinião de alunos, pais e funcionários sobre o que pode ser feito para diminuir o desperdício na escola.

Focar nas atitudes dos professores, de forma a torná-las mais coerentes com a preservação ambiental, já que estes são modelos para as crianças.

( ) Implementar um programa sério de coleta seletiva.

Obrigada pela participação e colaboração!